

A IGREJA DE UTOPOLIS

A igreja de Utópolis é extraordinária. Não são tanto os seus próprios membros que o afirmam. O fato é atestado pela comunidade na qual está inserida.

No domingo, quem se aproxima do templo, modesto, mas limpo e acolhedor, entra num ambiente de festa. A cordialidade e a transparência das pessoas é cativante. É gostoso participar da vida dessa igreja.

Quando rompi o espaço do que parecia um setor de relações públicas e adentrei o santuário, fiquei ainda mais estupefato. Nada de olhares interrogantes ou apatia. Senti que todos se conheciam, se amavam, se sentiam responsáveis uns pelos outros. A comunhão que tinham com Deus marcava a comunhão que mantinham entre si. Pude observar que o evangelho funciona e é verdade. A nova humanidade, fruto da redenção, da conversão e da dinâmica do Espírito Santo, ali aparecia com plena exuberância. E como era gostoso viver a bênção da reconciliação com intensidade e autenticidade.

Quando o culto começou, pensei que a atmosfera criada desapareceria na passiva assistência a um culto formal. Qual nada. O que aconteceu jamais esquecerei. Participei de um louvor que me colocou na presença de Deus. Mas nada de louvorzão. Era um louvor com compromisso. A confissão de pecados chegou a me arrepiar. Consegui me livrar de algumas coisas que estivera carregando há tempos. A intercessão era uma luta com Deus, contra o Diabo, a dor e a morte. O sermão, sem firulas nem empáfia, falava das coisas de Deus e da vida, com autoridade. A Palavra calava no coração. A graça e o Espírito aplicavam-na. O Verbo se fazia carne. Saí transformado. Alias, não conheci o pastor antes do culto porque estivera em oração com seus líderes. Quando a figura inexpressiva apareceu, fiquei um tanto desalentado. Mas quando o homem digo melhor, o homem de Deus - liderou o culto, tive que pedir perdão a Deus.

Na terça-feira fui convidado a freqüentar um GF. Eu, doutor em teologia, primeiro queria sair de fininho. Mas fui cativado pelo convite, sincero e insistente, para participar do "nosso grupo". Lá se discutia a Bíblia e a vida. O ensino não era formal. Nada de falação inócua. Dei graças a Deus que esse líder jamais tivesse passado próximo de uma instituição teológica típica. O que ele conversou com todos nós - aliás, o que ele facilitou entre todos nós - me acompanhou a semana inteira. Senti que parte da força dessa igreja advinha da sua sólida fundamentação na Palavra de Deus, sem, contudo, terem a intenção de encher nossas cabeças de informações inconseqüentes. Guiava-os, isto sim, a plenitude de Cristo na dinâmica total de suas vidas.

Numa igreja assim eu posso passar quatro horas no culto sem consultar o relógio. Por isso mesmo, participei da reunião de uma comissão que chamavam de diaconia. A recessão e o desemprego trouxeram alguns problemas sérios para algumas famílias da igreja, e para muitas famílias da vizinhança. E a igreja não queria se ocupar tanto com o céu ao ponto de se despreocupar com a terra. Quando entrei na sala singela da reunião diaconal, vi coisas com as quais já sonhara, mas nunca vira. E que os irmãos que tinham emprego traziam arroz, feijão, açúcar... Até charque eu vi. O líder da reunião tinha a lista das famílias desempregadas. Antes de fazer a distribuição das feiras, todos oraram pela necessidade de emprego e justiça no mundo, mas também pela orientação de Deus para com a distribuição do que os membros da igreja trouxeram. Metade dos

viveres foi para as famílias da igreja. A outra, para famílias pobres da comunidade. O que eu mais estranhei é que ninguém, no culto, alardeou este ministério da igreja.

Gostei tanto que voltei! Mais uma vez vi toda aquela gente simples, é verdade, mas feliz. Um culto com muita participação. Um anúncio singelo, claro, mas poderoso, do evangelho. Muitas de conversões, após um apelo sem nenhuma apelação. Quando perguntei ao pastor como isso era possível, ele me relatou que toda a igreja evangelizava. Ele só sacudia a árvore. Toda semana, muitos batismos e muita alegria. A presença inefável, mas real do Deus vivo. Que igreja evangelística! Finalmente descobri uma igreja assim foi que sempre sonhei.

Essa igreja existe?